

Mesa Temática 3

O desafio das energias renováveis: um debate sobre as políticas de inovação

A matriz energética mundial está em transformação. Embora os combustíveis fósseis continuem como o principal vetor de geração de energia, está ocorrendo uma acentuada expansão das energias renováveis ao redor do mundo, motivada seja pela preocupação com a segurança energética, seja com o risco de aquecimento global. As energias renováveis oferecem muitas oportunidades de inovação tecnológica, com elevado potencial de redução de custos. Em alguns países menos desenvolvidos, as energias renováveis são vistas ainda como alternativa para propiciar o acesso a fontes energéticas em áreas e comunidades remotas do país, contribuindo para a inclusão social e o combate à pobreza.

O desenvolvimento de energia eólica, por exemplo, significa um imenso potencial de inclusão social no Brasil. Sabe-se, por exemplo, que, praticamente, toda a área usada em um parque eólico pode ser utilizada para outros fins, como a pecuária e atividades agrícolas. Assim, torna-se fácil compreender porque o desenvolvimento de parques eólicos no Brasil tem representado um estímulo à regularização fundiária e um aumento na renda dos pequenos agricultores, os quais tem arrendado parte de sua propriedade para os donos dos parques eólicos.

Adicionalmente, a energia eólica representa a oportunidade forma de interiorização do desenvolvimento no interior do Nordeste e uma redução nas disparidades regionais. As jazidas de vento do Brasil estão entre as melhores do mundo e estão localizadas principalmente em uma das regiões menos favorecidas do país, o Nordeste brasileiro. Até 2013, estima-se que, aproximadamente, R\$15 bilhões serão investidos para implantar parques eólicos no Nordeste com a geração de seis mil empregos diretos e indiretos.

O desenvolvimento da energia eólica possui, ainda, o potencial de fortalecer a indústria de equipamentos eólicos e, também, nos setores de serviços relacionados. A configuração das políticas adotadas é o principal determinante no ritmo do crescimento industrial interno. Dessa forma, o fortalecimento das capacidades relacionadas à cadeia produtiva e o apoio aos processos produtivos têm colocado diversos desafios para a política pública. Por conseguinte, deve-se questionar: a energia eólica tem sido incluída na agenda das políticas de ciência, tecnologia e inovação? Os instrumentos de incentivos adotados têm possibilitado o seu desenvolvimento tecnológico e o aumento de competitividade?

O caso da energia eólica é um exemplo das potencialidades associadas ao desenvolvimento de diferentes fontes de energias renováveis e da relevância da elaboração de políticas públicas para viabilizar o seu desenvolvimento. As demais energias renováveis, como a biomassa e a solar, também, possuem um

elevado potencial. Não obstante, os grandes avanços tecnológicos advindos com o Proálcool geraram uma importante rota de desenvolvimento tecnológico, que está atrelada à bioenergia no Brasil. Além do próprio etanol, o biodiesel, o diesel da cana (desenvolvido pela Amyris), o etanol celulósico e a cogeração da palha e do bagaço da cana-de-açúcar representam focos relevantes de inovação tecnológica e com grande aplicação comercial.

Com base no exposto acima, a mesa temática “O desafio das energias renováveis: um debate sobre as política de inovação” tem por objetivos: i) analisar o papel do sistema nacional de inovação no incremento da competitividade das fontes renováveis de energia; ii) identificar as oportunidades para inovações nas fontes renováveis; iii) avaliar as políticas que estão sendo adotadas para incentivar essas inovações.

Questões para discussão:

1. As políticas (e seus instrumentos) relacionadas às energias renováveis tem sido eficiente em fomentar a inovação do setor?
2. Quais são os principais desafios brasileiros no que concerne a energia renovável? São desafios tecnológicos ou econômicos?
3. Como os países emergentes podem aproveitar o fortalecimento das energias renováveis para incentivar o desenvolvimento da indústria nacional? Que tipos de políticas são necessárias?
4. Quais recursos naturais e quais rotas tecnológicas devem ser priorizados?
5. Como o desenvolvimento de alternativas energéticas renováveis pode ser utilizado para contribuir para o objetivo do governo de combater a pobreza e fomentar a inclusão social e o desenvolvimento regional do país?